



Curso de treinador de Grau I

História do Corfebol



Conteúdos de formação específica



Conteúdos da componente de formação específica (Grau I)

História do Corfebol

Secção 1 – índice (da subunidade)

1. A origem do Corfebol

- O nascimento do Corfebol na Holanda.
- A criação da Federação Internacional de Corfebol (IKF).
- O 1º campeonato do mundo.

2. Primeiros contactos com o Corfebol em Portugal

- O aparecimento do Corfebol em Portugal.
- O 1º núcleo de Corfebol com atividade regular.
- A 1ª ação de formação para professores de Educação Física.
- O 1º contato internacional.
- O 1º campeonato nacional.



Conteúdos da componente de formação específica (Grau I)

História do Corfebol

Secção 2 – Objetivos de aprendizagem (competências de saída)



1. A origem do Corfebol

Identificar e descrever a origem do Corfebol

2. Primeiros contactos com o Corfebol em Portugal

Identificar e descrever os primeiros contactos com o Corfebol em Portugal

Conteúdos da componente de formação específica (Grau I)

História do Corfebol

Secção 3 – O desenvolvimento dos conteúdos



1. A origem do Corfebol

O Corfebol surge na Holanda em 1902, criado por Nico Broekhuysen, inspirado num jogo sueco denominado “Ringboll” (Granja et al, 1997). Sendo um Professor, interessou-se pelo desenvolvimento físico e social dos jovens, daí as regras darem importância à cooperação, à movimentação do corpo e ao manuseamento da bola. Mas o que se tornou revolucionário na época foi o facto de ser um desporto misto com regras especiais para cada sexo.

Inicialmente o jogo era praticado num espaço descoberto, num campo de forma retangular de 90x30 metros, dividido em 3 zonas, sendo as equipas constituídas por 12 elementos - 6 rapazes e 6 raparigas, com 2 pares mistos em cada zona.

Algumas das regras características do jogo devem-se ao facto de se ter implantado e desenvolvido nas escolas. Aliás, Nico Broekhuysen (Professor na escola primária) cria e introduz o Corfebol nas escolas holandesas com o intuito de contribuir para a resolução de alguns problemas educativos que afetavam a população jovem na época. Viviam-se ainda na Holanda os efeitos da revolução industrial, os pais dos alunos trabalhavam geralmente mais de 12 horas por dia e as crianças ficavam grande parte desse tempo relativamente abandonadas. A ideia de Nico Broekhuysen é, antes de tudo, suprir a necessidade de manter essas crianças ocupadas, pois estavam a surgir com grande frequência problemas de delinquência juvenil. Por outro lado, as turmas muito grandes, com 40 ou 50 alunos (os Professores eram pagos em função do número de alunos que tinham), indiciavam a vantagem de uma atividade que punha em prática, simultaneamente, 24 jogadores. Um outro facto que vem facilitar a introdução e afirmação do Corfebol é a existência de enormes espaços livres, relvados e planos, devido às condições naturais daquele país.

Finalmente, o Corfebol surge como uma atividade mista por uma razão essencial: ele é pensado e introduzido em função da realidade de uma escola protestante, mista em que a coeducação é algo nunca posto em causa.



Perante a boa aceitação e expansão da modalidade logo após a sua apresentação, constituiu-se em 1903 a Associação Holandesa de Corfebol. Nos anos seguintes, a atividade desenvolveu-se essencialmente na Holanda e junto dos mais jovens, vindo progressivamente a aumentar a sua popularidade e o número de praticantes, sendo estes atualmente cerca de 100 mil.

Em 1920, foi apresentada como modalidade de demonstração nos jogos olímpicos de Antuérpia. Nessa altura a Bélgica inicia a sua prática e devido à sua proximidade geográfica com a Holanda depressa se desenvolveu, levando à formação da associação nacional em 1921. Mais tarde, foi novamente modalidade de demonstração nos jogos olímpicos de Amesterdão em 1928.

Em 1933, a modalidade sofre um novo impulso com a criação da I.K.F. – International Korfbal Federation. Após a 2.ª guerra mundial, é divulgada na Grã-Bretanha e Dinamarca, nos anos 50 e 60 na R.F. Alemanha, Espanha e Papua Nova Guiné e nos anos 70, no Luxemburgo, Suriname, Estados Unidos da América e Austrália. Daí até aos dias de hoje tem vindo a aumentar progressivamente o número de países que aderem à I.K.F., sendo atualmente 59 os membros associados daquele organismo, em todos os continentes.

Um facto significativo da sua evolução é o aparecimento em 1952 do Corfebol “indoor” (de interior), que é praticado num campo de 40x20 metros, dividido em duas zonas e jogando-se apenas com 8 jogadores – 4 rapazes e 4 raparigas por equipa (Granja et al, 1997) já que historicamente o Corfebol é um desporto de ar livre (I.K.F., 1993). Foi sobretudo esta versão que se internacionalizou e que se afirmou em termos competitivos, já que todas as grandes competições internacionais (campeonato do mundo, jogos olímpicos, taça dos clubes campeões europeus) se disputam assim (Granja, 1997). Durante os anos 60 uma forma de Corfebol chamado micro-Corfebol ganhou popularidade. Era um Corfebol praticado em 2 zonas, diferente da forma tradicional que era jogado em 3 zonas. (Kirkby, 1989) Apenas na Holanda e na Bélgica, o Corfebol “outdoor” (de 3 zonas praticado ao ar livre, que na época de 1991/1992 passou para 2 zonas) ainda atinge grande expressão e popularidade.

Todo este incremento internacional da modalidade levou à realização do 1.º campeonato do mundo em 1978, na Holanda, com a presença de 8 equipas. Até hoje disputaram-se 9 campeonatos do mundo, o último dos quais em Novembro de 2011 na China, com a participação de 16 seleções nacionais (Bélgica, Holanda, Taipé Chinês, Alemanha, Inglaterra, Portugal, República Checa, Catalunha, Rússia, Austrália, África do Sul, Índia, China, Polónia, Hong Kong e País de Gales).

2. Primeiros contactos com o Corfebol em Portugal

O primeiro contacto formal com o nosso país verifica-se em 1982, num curso sobre “jogos populares e desportivos tradicionais” realizado em Lamego. Um dos participantes desse curso, o Professor de Educação Física Jorge Calado, mostrou-se entusiasmado e na escola onde



leccionava em 1983 (Esc. S. D. Luísa de Gusmão em Lisboa), formou o primeiro núcleo de Corfebol com atividade desportiva regular.

Em 1985 e por influência do Dr. Francisco Sobral, Professor no I.S.E.F., realizou-se neste local uma ação de formação, orientada pela Federação Internacional de Corfebol (IKF), com a presença de 50 participantes. Nesse mesmo ano, alguns alunos do ISEF, através de um convite de participação enviado pela IKF, deslocam-se à Holanda para participar num curso internacional de treinadores, em Papendal. Na sequência do curso é criada no ISEF a equipa de Corfebol do ISEF Agon Clube, orientada por Francisco Gradeço, que havia participado no referido curso. Em 1986, surge o primeiro contacto internacional com a participação do ISEF num torneio em Tilburg (Holanda).

Nesse ano, e após a participação de mais alguns portugueses no curso de Papendal (Julho 86), assiste-se a uma fase de intensa divulgação e desenvolvimento da modalidade, liderada sobretudo por Mário Godinho (Professor no ISEF) e Jorge Calado, com a realização da primeira ação de formação (orientada por portugueses) dirigida a Professores de Educação Física da região de Lisboa, com a presença aproximada de 30 participantes. A par de várias ações de promoção (jogos de demonstração, experiências em escolas) realizadas pelos elementos do ISEF A.C., surge também a secção de Corfebol do Clube de Futebol Sassoeiros (Cascais) e começam a ser dados os primeiros passos no sentido da criação do comité de promoção do Corfebol em Portugal (CPCP), organismo que viria a ficar responsável pela organização, desenvolvimento da modalidade e sua representação oficial a nível internacional, tendo sido aceite em 1987 como membro associado da IKF.

Também em 1987, a equipa do ISEF A.C. em representação da seleção nacional e a convite da IKF, participa no 3.º Campeonato do Mundo na Holanda, tendo-se classificado em 9.º lugar entre 12 equipas participantes.

A partir dessa altura, dá-se um maior desenvolvimento da modalidade, quer em termos técnicos, mercê dos conhecimentos adquiridos com a participação no campeonato do mundo, quer em termos de associativismo desportivo, com a criação de novos clubes e equipas, o que possibilitou a realização de um maior número de jogos entre equipas nacionais. Paralelamente, aumentou o número de ações de formação e sensibilização um pouco por todo o país.

Na época de 1988/1989, realiza-se o primeiro campeonato nacional da modalidade com a disputa de 5 torneios abertos a todas as equipas interessadas. O campeão – ISEF A.C., seguido do Sangalhos Desporto Clube, foi encontrado de entre as equipas que maior número de pontos conseguiu nos 5 torneios. Foram também disputados neste ano os primeiros jogos para equipas jovens.

Em Janeiro de 1988, a equipa do ISEF A.C. disputa pela primeira vez a taça dos clubes campeões europeus, competição que a partir desta altura passará a contar todos os anos com a participação da equipa campeã nacional.



Em 1989/1990, realiza-se o primeiro campeonato nacional com duas divisões. A 1.ª divisão era constituída por 8 equipas que disputam 3 fases num total de 21 jogos. No final de cada fase, duas equipas “desciam” à 2.ª divisão por troca com duas equipas desta, apuradas de entre as 20 participantes distribuídas por três séries – duas na zona sul e uma na zona norte. Disputa-se também pela primeira vez nesta época, a taça de Portugal, num sistema de todos contra todos a eliminar. O ISEF A.C. foi o vencedor de ambas as competições.

Em Janeiro de 1990, Portugal participa pela primeira vez no campeonato da Europa de sub-23, na Holanda, classificando-se em 4.º lugar entre 8 equipas.

Em Janeiro de 1991, disputa-se em Lisboa a taça dos clubes campeões europeus referente à época 89/90. Março de 1991 foi a data da criação oficial da Federação Portuguesa de Corfebol, organismo que a partir de então superintende toda a atividade nacional (Granja et al, 1997).

Conteúdos da componente de formação específica (Grau I)

História do Corfebol

Secção 5 – Autoavaliação (perguntas para orientação do estudo)



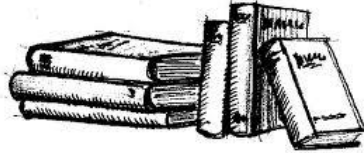
- ✓ Quando e onde surge o Corfebol?
- ✓ Porque nasceu o Corfebol?
- ✓ Porque é o Corfebol uma atividade mista?
- ✓ Quando ocorreram os primeiros contatos com o Corfebol em Portugal?
- ✓ Quando foi criada a FPC?



Conteúdos da componente de formação específica (Grau I)

História do Corfebol

Secção 6 – Recomendações de leitura



Recomendamos a leitura do livro **Corfebol: uma introdução à modalidade** (Granja, C; Ramos, J.; Ferro, N. (1997); editora eupraxis, Lisboa.).

E a consulta de alguns documentos em Inglês: <http://www.ikf.org/ikf/about-the-ikf>